



Processo Seletivo Simplificado para Classificação de Integrantes das Classes de
Docentes do Quadro do Magistério

Atuação Aulas - Séries Finais / Ensino Fundamental e Ensino Médio Italiano

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '7000', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. A ideia de autonomia de professores tem sido muito comum nos discursos pedagógicos; no entanto, seu emprego nem sempre reflete uma clareza quanto ao seu significado. Para Contreras (2002), a autonomia não é um chamado à autocomplacência, nem tampouco ao individualismo competitivo, mas a convicção de que um desenvolvimento mais educativo dos professores e das escolas virá do processo democrático da educação, isto é, da tentativa de
- (A) obter maior capacidade de intervir nas decisões políticas relacionadas à escola.
 - (B) construir uma autonomia democrática tendo em vista o local e o universal.
 - (C) obter cada vez mais espaços de independência e menos controle burocrático.
 - (D) construir uma autonomia profissional juntamente com a autonomia social.
 - (E) reivindicar menos intervenção das famílias e da sociedade nas práticas escolares.
-
2. Para Tardif (2002), o saber dos professores traz em si mesmo as marcas de seu trabalho e esse saber não é somente utilizado como um meio no trabalho, mas é produzido e modelado no e pelo trabalho. Trata-se, portanto, de um trabalho
- (A) complexo, que envolve determinados saberes e habilidades que são aprendidos pelos professores, primeiro, na formação inicial e, depois, na formação continuada.
 - (B) pedagógico, que envolve um conjunto de saberes, habilidades, competências e atitudes plurais e temporais aprendidos no processo de formação inicial.
 - (C) multidimensional, que incorpora elementos relativos à identidade pessoal e profissional do professor, à sua situação socioprofissional, ao seu trabalho diário na escola e na sala de aula.
 - (D) profissional, que incorpora um saber social que é atemporal embora reflexivo, em que o trabalhador se relaciona com o conhecimento que é seu principal objeto de trabalho.
 - (E) multifacetado, que agrega as relações entre os conhecimentos produzidos pelos pesquisadores das ciências da educação e os saberes mobilizados pelas práticas do ensino.
-
3. Perrenoud (2000) propõe um inventário das competências que contribuem para orientar a prática docente e as formações iniciais e contínuas. Para o autor, a noção de competência designará uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação. Administrar a progressão das aprendizagens é uma das famílias de competência reconhecida como prioritária no exercício da docência que mobiliza competências mais específicas como, por exemplo:
- I. conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
 - II. desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo.
 - III. observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem numa perspectiva formativa.
 - IV. fazer balanços periódicos do processo realizado e tomar decisões de progressão.
 - V. envolver os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) II e V.
-
4. Para Coll e Martín (2006), numa concepção construtivista a avaliação tem uma função reguladora no processo de ensino e aprendizagem que implica conhecer o que cada um dos alunos já sabe, sabe fazer e é, e o que pode chegar a saber, saber fazer ou ser, e como aprendê-lo. Nesse processo, cabe ao professor
- (A) conhecer como os alunos aprendem ao longo do processo de ensino-aprendizagem para atribuir notas ou conceitos que retratem o desempenho do grupo e os resultados obtidos.
 - (B) identificar as necessidades de cada aluno, incentivá-los a realizar o esforço que lhes permita continuar progredindo e comunicar à família os resultados finais.
 - (C) confiar e demonstrar confiança no esforço dos alunos, devolvendo-lhes a avaliação de seu próprio progresso por meio de conceitos que retratem seu desempenho.
 - (D) desenvolver uma atuação na aula em que as atividades e os próprios conteúdos de trabalho se adequarão constantemente, tendo como referência o planejamento.
 - (E) informar aos alunos os critérios e os instrumentos utilizados para avaliá-los e observar, ao final do processo, os fatores que interferiram no desempenho da turma.



5. Para Vasconcellos (2003), a preocupação fundamental no que diz respeito aos instrumentos de avaliação, buscando superar a ênfase seletiva, é referente à
- (A) necessidade de articular os instrumentos com os conteúdos ensinados e aprendidos.
 - (B) necessidade de construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem dos alunos.
 - (C) mudança de postura em relação às finalidades da educação e da avaliação.
 - (D) importância de cobrir uma amostra significativa de todos os conteúdos ensinados.
 - (E) necessidade de usar uma linguagem compreensível, para salientar o que se deseja.
-
6. *Bullying* pode ser descrito como um tipo de intimidação
- (A) direta e indireta, envolvendo um variado leque de agressões.
 - (B) pontual, exclusiva do espaço escolar.
 - (C) acidental, para chamar a atenção do agredido.
 - (D) planejada, mas sem envolvimento de violência física.
 - (E) frequente, usado, sobretudo, por alunos imaturos ou inseguros.
-
7. Currículo pode ser entendido como a referência básica para que se possa
- (A) indicar quais são os conhecimentos verdadeiros, distinguindo-os daqueles que não precisam ser repassados às novas gerações.
 - (B) nortear a ação docente, no sentido de divulgar as informações mais úteis e precisas aos alunos.
 - (C) comprometer os professores com um ensino rico e variado, imprescindível à constituição de sociedades igualitárias.
 - (D) arrolar a lista de informações a serem preservadas no tempo e no espaço, na medida em que adquiram caráter universal.
 - (E) ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo do tempo.
-
8. As linguagens, prioridades na concepção da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, são entendidas como formas de
- (A) dominar os conceitos científicos e tecnológicos.
 - (B) valorar o real e fazer escolhas adequadas.
 - (C) compreensão e ação sobre o mundo.
 - (D) representação simbólica, como o desenho e o jogo.
 - (E) pensar as relações sociais de maneira não ideológica.
-
9. Competências e habilidades precisam ser desenvolvidas na escola, uma vez que são elas que permitem aos alunos
- (A) alocar significado às suas vidas, orientando-os na escolha de rumos de ação compatíveis com suas metas.
 - (B) enfrentar problemas e agir de modo coerente diante das múltiplas possibilidades de solução.
 - (C) valorizar a vida escolar, aquilatando os aspectos curriculares, as qualidades dos docentes, a riqueza da interação entre pares.
 - (D) aprender a se comprometer com a tomada de decisão e com as ações capazes de impulsionar a própria vida e os rumos da nação.
 - (E) distinguir o certo do errado, adotando um ponto de vista ético, no qual se busque igualdade, liberdade e justiça para todos.
-
10. No texto "Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação" (2007), Álvaro Chrispino defende a tese de que a causa primordial da violência escolar tem relação com
- (A) as mudanças sociais que afetam as relações de poder na escola, uma vez que os dispositivos utilizados na cultura escolar que garantiam a autoridade pedagógica e a manutenção da ordem não são mais adequados para assegurar a autoridade pedagógica.
 - (B) a formação dos professores, especialmente a inicial, que não prepara o docente para compreender as manifestações e causas dos conflitos, bem como não fornece ferramentas para a resolução de conflitos no contexto da sala de aula e da escola.
 - (C) a ausência de uma gestão democrática, quando a direção não desenvolve um trabalho cooperativo e a equipe escolar não vê o conflito como algo que deva ser investigado, compreendido e mediado.
 - (D) as famílias dos alunos, que não têm cumprido com o seu papel de garantir a formação moral, os bons costumes, os bons modos de crianças e jovens tidos como essenciais ao convívio social e ao processo de ensino-aprendizagem.
 - (E) a massificação da educação, pois a escola passou a reunir no mesmo espaço alunos com diferentes vivências, expectativas, valores, culturas e hábitos que são causadores de conflito que, quando não trabalhados, provocam manifestação de violência.
-
11. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para os níveis de Ensino Fundamental I I e Médio tem como princípios centrais a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho. Em relação ao princípio "a escola que aprende", é correto afirmar que a
- (A) capacidade de aprender terá que ser trabalhada especialmente com os alunos por meio da reflexão.
 - (B) vantagem de ser uma escola que aprende é a legitimação do conhecimento dos profissionais do ensino.
 - (C) tecnologia nem sempre facilita a viabilização das práticas ideais, de ações visando o trabalho coletivo.
 - (D) formação de uma "comunidade aprendente" deve ter como ponto de partida o trabalho colaborativo.
 - (E) escola que aprende precisa contar com recursos para promover mediações e resolução de conflitos.



12. No Caderno do Gestor, volume 3, de 2009, destaca-se a importância das reuniões finais de conselhos de classe e série para a reflexão sobre o que de fato aconteceu durante o ano e para a projeção das ações para o próximo ano. Diferentes da Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), os conselhos de classe e série
- (A) precisam identificar a situação de cada aluno para definir os que prosseguirão na série subsequente.
 - (B) têm que oferecer condições para que os alunos tenham garantida a promoção automática.
 - (C) precisam refletir sobre o seu papel com vistas a identificar os responsáveis pelo fracasso dos alunos.
 - (D) têm que avaliar se a escola atingiu bons resultados e encaminhar os casos mais críticos para recuperação final.
 - (E) têm status próprio que lhes confere o poder decisório de interferir na Proposta Pedagógica da escola.
-
13. Vivemos numa sociedade dinâmica. A partir desta constatação, Andy Hargreaves, na obra **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança** (2004), examina o significado da sociedade do conhecimento, sua importância e seu sentido para os professores de hoje. Nesse livro, o autor fala em escola total e professor total, ambiente e profissional voltados para a cultura cooperativa, na qual
- (A) a interdependência forma o cerne das relações entre professores, fazendo com que cada um se sinta parte do grupo e de um trabalho em equipe.
 - (B) o professor deve desenvolver capacidades para inovação, flexibilidade e o compromisso com a transformação, essenciais à prosperidade econômica.
 - (C) o isolamento profissional deve ser combatido e cada professor deve se responsabilizar em desenvolver suas capacidades de inovação.
 - (D) a escola deve combater muitos dos imensos problemas criados pelas sociedades do conhecimento e deve estar a serviço da criatividade.
 - (E) o trabalho coletivo é fundamental para a noção de sociedade aprendente que poderá compor ou não uma sociedade de aprendizagem.
-
14. A Instrução CENP nº 1/2010, de 11 de janeiro de 2010, que dispõe sobre estudos de recuperação aos alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, nas escolas da rede pública estadual de ensino, estabelece as competências e atribuições dos docentes responsáveis pela recuperação. NÃO é de responsabilidade do professor
- (A) realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos encaminhados para recuperação, com vistas a um maior detalhamento das dificuldades apresentadas preliminarmente pelo professor da classe.
 - (B) oferecer atendimento individualizado de estudos de recuperação paralela para atender às dificuldades/necessidades indicadas pelas famílias dos alunos.
 - (C) encaminhar, ao final do período em que o aluno esteve submetido a estudos de recuperação, os resultados alcançados.
 - (D) cuidar dos registros das atividades desenvolvidas com os alunos, em especial, apresentando relatório circunstanciado quando de se tratar de atendimento individualizado.
 - (E) utilizar estratégias diversificadas propondo as atividades a serem vivenciadas pelos alunos, sugeridas no material de apoio, como também usar os materiais disponíveis na Sala Ambiente de Informática da escola.
-
15. Duas meninas, da mesma turma, saíram muito entusiasmadas da aula, conversavam sobre o que estavam aprendendo e foram questionadas por colegas de outra turma sobre o motivo de tanto entusiasmo. Eles queriam saber como eram as aulas dessa tal professora Luiza que era muito elogiada pelos alunos. As duas foram logo contando: "A aula dela é muito gostosa porque todo mundo tem o mesmo direito de participar e falar, dar opiniões; não fica assim, de deixar os alunos meio isolados, pelo contrário". E a outra menina complementa: "E na hora de explicar ela explica de um jeito que não tem jeito de não entender. Quando ela está explicando, ela está conversando com os alunos e ela pede muito a opinião da classe inteira. É um jeito muito fácil de aprender".
- O encontro cotidiano entre professores e alunos em sala de aula envolve um conjunto de fatores necessários para facilitar a aprendizagem. No caso da professora Luiza, as alunas colocam em destaque a sua habilidade em
- (A) estabelecer os vínculos entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios e determinar o que deve constituir o ponto de partida das aulas.
 - (B) promover o trabalho independente por meio de situações em que possam se atualizar e utilizar autonomamente os conhecimentos construídos.
 - (C) criar oportunidades para os alunos expressarem suas próprias ideias e selecionar os aspectos relevantes e os que devem ser descartados.
 - (D) gerar um ambiente em que seja possível que os estudantes se abram, façam perguntas, e aproveitar, quando possível, as contribuições dos alunos.
 - (E) contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, estabelecer um ambiente favorável, além de criar uma rede comunicativa na aula.



16. De acordo com Jacques Delors, a educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Essa perspectiva deve, no futuro, inspirar e orientar
- (A) as reformas educativas, ou seja, tanto a elaboração de programas como a definição de novas políticas pedagógicas.
 - (B) os professores, ou seja, a definição de suas metas nos planos de aula e também a dos processos de avaliação.
 - (C) as comunidades em que as escolas estão inseridas, para que possam reivindicar o cumprimento de tais princípios.
 - (D) as equipes gestoras, para que ofereçam uma educação democrática, voltada para o desenvolvimento de todos os alunos.
 - (E) a divisão tradicional dos tempos e espaços, para que eles possam corresponder às exigências do mundo contemporâneo.
-
17. O conceito de educação ao longo da vida ultrapassa a distinção bem conhecida entre educação inicial e educação permanente e, segundo Delors, aproxima-se de outro conceito frequentemente proposto, que é o da
- (A) articulação teoria e prática.
 - (B) otimização das potencialidades.
 - (C) comunidade global.
 - (D) sociedade educativa.
 - (E) relação de complementaridade.
-
18. Refletir a respeito da produção de conhecimento do aluno, buscando encaminhá-lo à superação, ao enriquecimento do saber, significa desenvolver uma ação avaliativa
- (A) contínua.
 - (B) mediadora.
 - (C) científica.
 - (D) supervisora.
 - (E) tradicional.
-
19. Segundo Hoffmann (2001), existem quatro dimensões que envolvem o processo avaliativo. A primeira dimensão se refere ao contexto sociocultural do aluno, a segunda aos saberes significativos e a terceira às questões epistemológicas do aprender. A quarta dimensão diz respeito
- (A) às atividades interativas.
 - (B) às disciplinas curriculares.
 - (C) ao cenário educativo/avaliativo.
 - (D) à gênese do conhecimento.
 - (E) ao compromisso social do docente.
-
20. Instituída pela Lei Complementar nº 1.078, de 17 de dezembro de 2008, a Bonificação por Resultados a ser paga aos servidores em efetivo exercício na Secretaria da Educação, decorrente do cumprimento de metas previamente estabelecidas, visa
- (A) à melhoria e ao aprimoramento da qualidade do ensino público.
 - (B) ao favorecimento aos profissionais que se destacam na escola.
 - (C) à premiação dos professores qualificados profissionalmente.
 - (D) ao incentivo aos servidores com maior tempo de serviço.
 - (E) à avaliação do trabalho desempenhado pelos servidores.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA

21. Assinale a alternativa que apresenta a forma plural correta de: *abito sporco, persona benefica*.

- (A) Abiti sporci, persone beneficie.
- (B) Abiti sporchi, personi benefiche.
- (C) Abiti sporchi, persone benefiche.
- (D) Abiti sporci, persone benefici.
- (E) Abiti sporci, persone benefice.

22. Complete a frase abaixo, acrescentando o adjetivo indefinido apropriado.

Non ho fretta.

- (A) *diversa*
- (B) *alcuno*
- (C) *certa*
- (D) *certuna*
- (E) *alcuna*

23. Complete a frase abaixo, acrescentando o adjetivo indefinido apropriado.

..... discorsi non mi piacciono.

- (A) *Nessuno*
- (B) *Alquanto*
- (C) *Qualsivoglia*
- (D) *Certi*
- (E) *Tale*

24. Qual das alternativas fornece o sentido denotativo mais próximo da locução sublinhada na frase abaixo?

Per via della recessione, l'azienda si trova in cattive acque.

- (A) si trova molto bene
- (B) attraversa un periodo difficile
- (C) si trova in alto mare
- (D) attraversa un periodo facile
- (E) non sa da che parte andare

25. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase: *Maria non si sentiva bene ed è andata dottore.*

- (A) *a*
- (B) *per il*
- (C) *in*
- (D) *dal*
- (E) *di*

26. Que alternativa transcreve corretamente na passiva a frase: *I poliziotti arrestano il bandito.*

- (A) Il bandito ha arrestato i poliziotti.
- (B) I poliziotti sono stati arrestati dal bandito.
- (C) I poliziotti hanno arrestato il bandito.
- (D) Il bandito è stato arrestato i poliziotti.
- (E) Il bandito è arrestato dai poliziotti.

27. Assinale a alternativa que traduz corretamente a frase abaixo.

Agora estou cansada e não tenho vontade de ir com vocês ao cinema.

- (A) Ora sono stanca e non ho voglia di venire con voi al cinema.
- (B) Allora sono stanca e non mi piace di venire con voi al cinema.
- (C) Allora sono stanca e non posso venire con voi al cinema.
- (D) Ancora sono stanca e non ho voglia di venire con voi al cinema.
- (E) Ancora sono stanco e non voglio venire con voi al cinema.



28. Assinale a alternativa correta:

- (A) Luigi vuole regalare una fiori per la sua fidanzata.
- (B) Luigi vuole regalare una fiore per fidanzata.
- (C) Luigi vuole regalare un fiore alla sua fidanzata.
- (D) Luigi vuole regalare una fiori dalla sua fidanzata.
- (E) Luigi vuole regalare uno fiore alla sua fidanzata.

29. Apenas uma das alternativas está correta. Assinale-a:

- (A) L'appuntamento è fissato per le otto.
- (B) L'appuntamento ha fissado alle otto.
- (C) L'appuntamento è fissado per le otto.
- (D) L'appuntamento ha fissato alle otto.
- (E) L'appuntamento è fissato nelle otto.

30. Complete a frase com a conjunção adequada: *Certi movimenti sono difficili, li so fare tutti.*

- (A) *affinché*
- (B) *mentre*
- (C) *però*
- (D) *appena*
- (E) *oppure*

31. Complete a frase corretamente: *L'anno scorso andati in campagna a mia nonna.*

- (A) *ho - vedere*
- (B) *è - vedere*
- (C) *anno - trovare*
- (D) *hanno - trovare*
- (E) *sono - trovare*

32. Leia o texto abaixo.

Le preposizioni temporali esprimono una relazione di tempo tra la subordinata e la reggente. Si distinguono tre categorie di rapporti temporali:

- **Contemporaneità** (gli eventi della reggente e della subordinata sono contemporanei);
- **Posteriorità** (l'evento della reggente è posteriore a quello della subordinata);
- **Anteriorità** (l'evento della reggente è anteriore a quello della subordinata).

(TRIFONE, Pietro e PALERMO, Massimo. **Grammatica italiana di base**, p. 216)

Considerare agora as frases:

1. *Terminarono l'escursione prima che calasse il sole.*
2. *Quando viaggio in treno non riesco a leggere.*
3. *Dopo che avrò finito questo lavoro mi sentirò più tranquillo.*

De acordo com o texto, as frases expressam, respectivamente,

- (A) anteriorità, posteriorità, contemporaneità.
- (B) anteriorità, contemporaneità, posteriorità.
- (C) posteriorità, posteriorità, contemporaneità.
- (D) posteriorità, contemporaneità, contemporaneità.
- (E) anteriorità, contemporaneità, contemporaneità.

33. Qual alternativa, a partir de *gatto*, apresenta os sufixos corretos para significar: gato pequeno, gato grande, gato mau?

- (A) *gattino, gattone, gattaccio*
- (B) *gattino, gattaccio, gattone*
- (C) *gattaccio, gattone, gattino*
- (D) *gattaccio, gattino, gattone*
- (E) *gattone, gattaccio, gattino*



34. Na frase: *Ho avuto poco tempo per studiare: non credo di farcela a superare l'esame*, qual alternativa representa o sentido mais próximo daquele da palavra sublinhada?
- (A) Riuscire
(B) Ingannare
(C) Non essere scoperta
(D) Fallire
(E) Studiare
-
35. Aponte qual das alternativas NÃO está correta: *Benda* está para *bendare* assim como:
- (A) *Salto* está para *saltare*.
(B) *Pittura* está para *pitturare*.
(C) *Sci* está para *sciare*.
(D) *Scivolo* está para *scivolare*.
(E) *Gomma* está para *gommare*.
-
36. Na frase *L'anno scorso **andavamo** in piscina tre volte alla settimana*, o verbo **andavamo** no indicativo imperfetto exprime uma ação que
- (A) se repete no presente.
(B) é concluída no passado e indica um fato pontual.
(C) se repete habitualmente no passado.
(D) nunca ocorreu.
(E) tem valor de futuro.
-
37. Assinale a alternativa que apresenta a forma plural correta dos seguintes nomes estrangeiros com seus respectivos artigos definidos: *il bar, il film, lo sport*.
- (A) *gli bari, i filmi, gli sporti*.
(B) *i bar, i film, gli sport*.
(C) *i bari, i film, i sporti*.
(D) *i bar, gli filmi, gli sport*.
(E) *i bares, i filmes, gli sportes*.
-
38. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta no feminino dos seguintes nomes com seus respectivos artigos definidos: *il giornalista, il nipote, il cantante*.
- (A) *la giornalista, la nipote, la cantante*.
(B) *la giornaliste, la nipota, la cantante*.
(C) *la giornalista, la nipota, la cantanta*.
(D) *la giornaliste, la nipote, la cantante*.
(E) *la giornaliste, la nipota, la cantanta*.
-
39. Considere a frase: *Due anni fa ho cambiato lavoro*.
- O *passato prossimo* indica, em italiano, uma ação que
- (A) se repete no passado.
(B) é concluída no passado e tem efeitos que perduram no presente.
(C) é concluída no passado e é uma ação habitual.
(D) ocorre em um passado anterior à outra ação.
(E) ocorre em um passado anterior ao *passato remoto*.
-
40. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta dos diminutivos das seguintes palavras: *bacio, casa, piccolo*.
- (A) *bacietto, casatta, piccolano*.
(B) *bacietto, casetta, piccoletto*.
(C) *bacetto, casetta, piccoletto*.
(D) *bacetto, casatta, piccoleno*.
(E) *bacetto, casetta, piccoleno*.



41. Leia a frase:

*Domani dovrò alzarmi di **buon'ora** per andare in montagna.*

Assinale a alternativa que traduz corretamente a expressão **buon'ora** na frase acima.

- (A) em boa hora.
- (B) na hora boa.
- (C) cedo.
- (D) rapidamente.
- (E) agora.

42. Assinale a alternativa que apresenta tradução adequada em português para a frase: *risolverò il problema **da me**.*

- (A) Resolverei o problema consigo.
- (B) Resolverei o problema para mim.
- (C) Resolverei o problema conosco.
- (D) Resolverei o problema comigo.
- (E) Resolverei o problema sozinho.

43. Assinale a alternativa que apresenta a voz ativa correta da frase: *La minestra è mangiata da Giorgio.*

- (A) Giorgio mangia la minestra.
- (B) La minestra mangia Giorgio.
- (C) Giorgio ha mangiato la minestra.
- (D) La minestra ha mangiato Giorgio.
- (E) Giorgio e la minestra sono mangiati.

44. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase abaixo.

Da quando ho l' e-mail non più nessuna lettera.

- (A) *spedo*
- (B) *spedio*
- (C) *spedisce*
- (D) *spedisco*
- (E) *spedisci*

45. Assinale a alternativa que apresenta o discurso indireto da frase: Paolo dice: *Me ne andrò.*

- (A) Paolo dice che è andato via.
- (B) Paolo dice che se n'è andato.
- (C) Paolo dice che se ne vada.
- (D) Paolo dice que se ne andò.
- (E) Paolo dice que se ne andrà.

46. Assinale a alternativa que apresenta o discurso direto da frase: *Paolo dice a Mario che vorrebbe una cravatta nuova.*

- (A) Paolo dice a Mario: "lo ho voluto una cravatta nuova".
- (B) Paolo dice a Mario: "lo vorrei una cravatta nuova".
- (C) Paolo dice a Mario: "lo vorrebbe una cravatta nuova".
- (D) Paolo dice a Mario: "lo vorresti una cravatta nuova".
- (E) Paolo dice a Mario: "lo vorreste una cravatta nuova".

47. Há uma tendência no italiano contemporâneo, tanto na língua escrita quanto na língua oral, de substituir o pronome de 3ª pessoa plural, **loro**. Assinale o pronome alternativo ao pronome **loro** na frase: *Ho incontrato i tuoi amici e ho detto loro della festa.*

- (A) *loro*
- (B) *le*
- (C) *lei*
- (D) *gli*
- (E) *noi*



48. Assinale a alternativa que apresenta o plural correto da frase: *Mio figlio ha un cane.*
- (A) Miei figli hanno un cane.
 - (B) Mii figli hanno un cane.
 - (C) I mii figli hanno un cane.
 - (D) Mie figli hanno un cane.
 - (E) I miei figli hanno un cane.
-
49. Assinale a alternativa que apresenta a melhor versão em italiano para a frase: *Meus pais estão refletindo sobre o relacionamento deles.*
- (A) I miei genitori stanno riflettendo sul loro rapporto.
 - (B) I miei genitori stanno riflettendo sul suo rapporto.
 - (C) I miei genitori stanno riflettendo sui suoi rapporti.
 - (D) I miei genitori stanno riflettendo sui rapporti suoi.
 - (E) I miei genitori stanno riflettendo sul di loro rapporto.
-
50. Assinale a alternativa que apresenta a melhor versão em italiano para a frase: *Giulio é mais alto que Mário.*
- (A) Giulio è più alto dello Mario.
 - (B) Giulio è più alto che Mario.
 - (C) Giulio è più alto di Mario.
 - (D) Giulio è più alto che il Mario.
 - (E) Giulio è più alto di il Mario.
-
51. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:
- ragazzo è veramente un uomo: ha un viso.
- (A) *quello* - *bello* - *bello*
 - (B) *quel'* - *bel'* - *bel'*
 - (C) *quello* - *belli* - *belli*
 - (D) *quel* - *bell'* - *bel*
 - (E) *quelli* - *bel* - *bel*
-
52. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:
- Spegni sigaretta e apri finestra. Fa caldo da morire!*
- (A) *lo* - *la* - *un'*
 - (B) *il* - *le* - *uno*
 - (C) *la* - *la* - *uno*
 - (D) *l'* - *l'* - *un*
 - (E) *la* - *la* - *un*
-
53. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:
- Marco è furbo intelligente.*
- (A) *più* - *di*
 - (B) *più* - *che*
 - (C) *troppo* - *di*
 - (D) *molto* - *di*
 - (E) *molto* - *che*
-
54. Assinale a alternativa correta:
- (A) I ragazzi si alzano e si preparano per uscire.
 - (B) I ragazzi si alzeno e si preparano per uscire.
 - (C) I ragazzi se alzano e se preparano per uscire.
 - (D) I ragazzi si alzano e si preparano per uscire.
 - (E) I ragazzi si alzano e si preparano per uscire.



55. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Dopo la lezione gli studenti

- (A) hanno uscito in fretta e hanno andato al bar.
- (B) hanno usciti in fretta e hanno andati al bar.
- (C) sono uscito in fretta e sono andato al bar.
- (D) sono usciti in fretta e sono andati al bar.
- (E) hanno uscite in fretta e sono andate al bar.

56. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Questa decisione dipende

- (A) de me.
- (B) da me.
- (C) su me.
- (D) con me.
- (E) fra me.

57. Assinale a alternativa que apresenta o verbo correto no *indicativo imperfetto*.

- (A) Da bambino io era molto introverso.
- (B) I miei genitori eravamo italiani.
- (C) Quando ero alle medie, andavo a scuola a piedi.
- (D) Quando facevo bel tempo andavo al mare.
- (E) Noi studiavamo in biblioteca.

58. Leia o texto:

L'imperativo si usa per dare un ordine o per invitare, pregare, esortare qualcuno a fare qualcosa.

(TRIFONE, Pietro e PALERMO, Massimo, **Grammatica italiana di base**. p. 138)

Assinale o exemplo correto do uso do imperativo no tratamento respeitoso, considerando o texto acima.

- (A) Signora Anna, me scusi, non volevo disturbarmi.
- (B) Signora Anna, scusami, non volevo disturbarti.
- (C) Signora Anna, scusame, non volevo disturbarte.
- (D) Signora Anna, me scusa, non volevo disturbarla.
- (E) Signora Anna, mi scusi, non volevo disturbarla.

59. Assinale o exemplo correto do uso do imperativo no tratamento informal (segunda pessoa do singular):

- (A) Smetti di fumare e apri la finestra, per favore.
- (B) Smetta di fumare e apra la finestra, per favore.
- (C) Smette di fumare e apre la finestra, per favore.
- (D) Smetto di fumare e apro la finestra, per favore.
- (E) Smettiamo di fumare e aprimo la finestra, per favore.

60. Assinale a oração que ilustra corretamente um dos casos do período hipotético em italiano.

- (A) Se (tu) venire alla festa, sono sicura che non te ne pentirai.
- (B) Se (tu) andare alla festa, sono sicura che non te ne pentirai.
- (C) Se (tu) vieni alla festa, sono sicura che non te ne pentirai.
- (D) Se (tu) vengo alla festa, sono sicura che non te ne pentirai.
- (E) Se (tu) andi alla festa, sono sicura che non te ne pentirai.

61. Leia a frase:

Segundo a norma, o "passato remoto" deve ser usado em duas circunstâncias.

(FULGÊNCIO, Lucia e BASTIANETTO, Patrizia. **Manual de gramática contrastiva para falantes do português**. v. 2. p. 63)

Assinale a alternativa que contempla corretamente as duas circunstâncias às quais a frase acima se reporta:

- (A) Para indicar fatos recentes e para indicar fatos passados descritos na forma narrativa (por exemplo, na escrita de livros e romances).
- (B) Para indicar fatos passados introduzidos pelas conjunções temporais e para narrar fábulas e histórias infantis.
- (C) Para indicar fatos passados da vida pessoal de cada um e para indicar fatos passados da vida pessoal de pessoas conhecidas.
- (D) Para indicar fatos repetidos no passado.
- (E) Para indicar fatos passados que, do ponto de vista do falante, não têm relação com o presente e para indicar fatos passados descritos na forma narrativa (por exemplo, na escrita de livros e romances).



62. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Io ho un gatto, il mio gatto è bianco. Anche Chiara ha un gatto

- (A) *i suoi gatti sono neri.*
- (B) *il tuo gatto è nero.*
- (C) *il loro gatto è nero.*
- (D) *il suo gatto è nero.*
- (E) *i tuoi gatti sono neri.*

63. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Ho conosciuto due ragazzi inglesi a Roma e due settimane dopo

- (A) *lo ho rivisto a Venezia.*
- (B) *li ho rivisti a Venezia.*
- (C) *le ho riviste a Venezia.*
- (D) *ne le ho riviste a Venezia.*
- (E) *glieli ho rivisti a Venezia.*

64. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Minoru è un ragazzo, Edith è una ragazza, Fatima è una ragazza

- (A) *giapponesi - francesi - portoghesi.*
- (B) *giapponesa - francesa - portoghesa.*
- (C) *giapponesi - francese - portoghesa.*
- (D) *giapponesa - francese - portoghesi.*
- (E) *giapponese - francese - portoghese.*

65. Assinale a alternativa que apresenta a forma passiva da seguinte frase:

Gli amici hanno aiutato Giovanni quando le acque hanno sommerso la sua casa.

- (A) Giovanni è stato aiutato per gli amici quando la sua casa è stata sommersa per le acque.
- (B) Giovanni è stato aiutato tra gli amici quando la sua casa è stata sommersa tra le acque.
- (C) Giovanni è stato aiutato con gli amici quando la sua casa è stata sommersa con le acque.
- (D) Giovanni è stato aiutato dagli amici quando la sua casa è stata sommersa dalle acque.
- (E) Giovanni è stato aiutato degli amici quando la sua casa è stata sommersa delle acque.

66. O conceito de *abordagem de ensino* é fundamental para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem. Assinale a alternativa que melhor define o referido conceito.

- (A) Um conjunto formado pelo programa do curso e a carga horária.
- (B) Um conjunto de conhecimentos, crenças, pressupostos e princípios sobre o que é linguagem, língua estrangeira, aprender e ensinar uma língua-alvo.
- (C) Os objetivos de um curso de línguas.
- (D) O material didático e a produção oral e escrita dos alunos.
- (E) Os instrumentos de avaliação em língua estrangeira.

67. Almeida Filho propõe um Modelo de Operação Global de Ensino de Línguas, constituído pelas seguintes dimensões do processo de ensino-aprendizagem:

- (A) Abordagem de ensinar do professor – Planejamento de cursos – Produção de materiais – Método – Avaliação.
- (B) Produção de materiais – Método – Avaliação.
- (C) Planejamento de cursos – Produção de materiais – Método.
- (D) Planejamento de cursos – Método – Avaliação.
- (E) Os métodos nocional-funcional e audiolingual.



68. Widdowson, um dos estudiosos da Abordagem Comunicativa no Ensino de Línguas, propõe uma distinção básica entre:

- (A) Competência gramatical e forma (sistema linguístico).
- (B) Produção e compreensão escrita.
- (C) Fala e escrita.
- (D) Forma (gramatical) e leitura.
- (E) Forma (gramatical) e uso (comunicativo).

69. Leia o texto abaixo.

A pessoa que domina uma língua estrangeira sabe mais do que compreender, falar, ler e escrever orações. Ela também conhece a maneira como as orações são utilizadas para conseguir um efeito comunicativo.

(Widdowson, p. 13)

Assinale a alternativa que resume a ideia principal do texto acima.

- (A) Dominar uma língua estrangeira é saber regras gramaticais.
- (B) Dominar uma língua estrangeira é saber construir orações gramaticalmente corretas.
- (C) Dominar uma língua estrangeira é utilizar orações.
- (D) Dominar uma língua estrangeira é saber também adequar o enunciado às intenções comunicativas.
- (E) Dominar uma língua estrangeira é saber ler e compreender textos orais.

70. Assinale a alternativa que apresenta as traduções corretas de *io ho*, *io avevo*, *io ho avuto*, *io avrò*.

- (A) eu tenho, eu tinha, eu tive, eu terei
- (B) eu tenho, eu tive, eu tinha, eu teria
- (C) eu tive, eu terei, eu tinha, eu teria
- (D) eu terei, eu tinha, eu tive, eu tivera
- (E) eu tenho, eu tinha, eu terei, eu teria

71. Leia o texto abaixo.

(...) não é incomum que o processo de ensino-aprendizagem de línguas resulte em competência formal linguística da nova língua. Quando isso ocorre, o aluno aprende sobre a língua estrangeira, conhece e recita regras e generalizações, mas não engaja uma competência de uso propositado na interação com outros falantes da língua-alvo (isto é, uma competência comunicativa plena).

(Almeida Filho, 2002, p. 23)

Assinale a alternativa que melhor resume a ideia principal do texto acima.

- (A) Saber regras gramaticais da língua estrangeira é o fator mais importante para garantir a capacidade de se comunicar em língua estrangeira.
- (B) Saber *usar* a língua significa ser capaz de recitar regras gramaticais.
- (C) Saber *sobre* a língua estrangeira não significa necessariamente saber *usar* a língua em situações comunicativas.
- (D) Conhecer o sistema linguístico da língua estrangeira é o mesmo que saber *usar* a língua de maneira adequada aos diferentes contextos comunicativos.
- (E) Conhecer e recitar regras do sistema linguístico garante o conhecimento de uso (comunicativo) da língua.

72. Schneuwly e Dolz (2004) afirmam que todo gênero se define por três dimensões essenciais:

- (A) os conteúdos, a estrutura comunicativa e as configurações das unidades linguísticas.
- (B) o título, o conteúdo e as ações das personagens.
- (C) o conteúdo, a veiculação e a clareza.
- (D) a gramática, a coesão e o título.
- (E) a autoria, a coerência e a data do texto.

73. Assinale a alternativa que se refere à Abordagem Gramatical.

- (A) Um dos objetivos principais é propiciar experiências de aprender com conteúdos de significação para a prática e uso da nova língua.
- (B) Os erros são vistos como sinais de crescimento de uma capacidade de comunicação em outra língua.
- (C) É importante representar temas do universo do aluno na forma de problematização.
- (D) A ênfase do curso está na manipulação de itens linguísticos.
- (E) A apresentação de amostras significativas de linguagem deve fazer parte da aula.



74. Assinale a alternativa que contém, em italiano, apenas advérbios de lugar:

- (A) Insieme, bene, davanti, dietro
- (B) Davanti, dietro, così, male
- (C) Accanto, fuori, davanti, dietro
- (D) Oggi, mai, dietro, fuori
- (E) Appena, assieme, dietro, fuori

75. Assinale a alternativa que corresponde à tradução das palavras *oggi, ieri, domani*:

- (A) hoje, amanhã, ontem.
- (B) ontem, hoje, amanhã.
- (C) hoje, ontem, daqui a pouco.
- (D) hoje, ontem, amanhã.
- (E) ontem, amanhã, hoje.

76. Assinale a conjugação correta do verbo *cercare* no tempo presente, em italiano.

- (A) Cercho, cerchi, cerca, cerchiamo, cerchiate, cercano
- (B) Cerco, cerci, cerca, cerciamo, cercate, cerchano
- (C) Cerco, cerchi, cerca, cerciamo, cerciate, cercano
- (D) Cercho, cerchi, cerca, cerchiamo, cercate, cerchino
- (E) Cerco, cerchi, cerca, cerchiamo, cercate, cercano

77. Assinale a alternativa que traduz o enunciado *C'è molto da fare in casa*.

- (A) Tenho muitas casas.
- (B) Há muito o que fazer em casa.
- (C) Tive muito o que fazer em casa.
- (D) Havia muito o que fazer em casa.
- (E) São muitos que fazem tudo em casa.

78. Assinale a alternativa em que os verbos no tempo presente são conjugados como o verbo *capire*, ou seja, com *-isc* antes da desinência:

- (A) Sentire, definire, partire.
- (B) Partire, dire, coprire.
- (C) Definire, contribuire, partire.
- (D) Definire, contribuire, agire.
- (E) Dormire, sentire, partire.

79. Assinale a alternativa que apresenta a tradução da palavra *mentre* no contexto da frase *L'ho incontrato mentre uscivo*:

- (A) enquanto
- (B) visto que
- (C) mas
- (D) porque
- (E) se

80. As palavras *abbastanza, meno, molto, troppo* são exemplos de

- (A) advérbios de lugar.
- (B) conjunções subordinadas.
- (C) pronomes interrogativos.
- (D) advérbios de tempo.
- (E) advérbios de quantidade.